

A diferença entre duas cerimônias

“Esta foi, sem dúvida, a transmissão de cargo de governador mais movimentada do Distrito Federal porque pela primeira vez na história da Capital um presidente da República participa deste ato”. O comentário foi de um empresário no dia 29 de março de 1979, quando Aimé Lamaison ocupou o Palácio do Buriti. Desta vez, quando Lamaison passa o cargo para José Ornellas, nada de muito grandioso está programado. Pelo menos é o que informa o assessor de imprensa do Palácio, Marcus Vinícius Bucar Nunes.

No dia 28 de março de 1979, Aimé Lamaison, indicado para assumir o Governo do Distrito Federal, anunciava seu secretariado. O anúncio, feito um dia antes da posse, foi no Palácio do Buriti. A solenidade foi rápida e as únicas palavras do governador foram:

—À população do Distrito Federal, através dos senhores representantes da imprensa, tenho a honra de apresentar o corpo de auxiliares por mim escolhidos para ajudar-me na tarefa de governar a Capital da República.

A seguir anunciou os nomes e saiu rapidamente do auditório. Só voltou no dia seguinte quando tomou posse. E foi uma posse muito movimentada. Pela manhã, a posse no Palácio da Justiça com o Ministro Petrônio Portela e mais de 300 convidados, entre civis e militares. À

tarde, a transmissão de cargo, no Palácio do Buriti, com a presença de João Figueiredo, presidente da República. Pela primeira vez em toda a história de Brasília isso acontecia e Figueiredo ficou na recepção durante 20 minutos, despedindo-se logo de Lamaison com um forte abraço e desejando “felicidades nessa nova missão”. Na posse, muito concorrida, estiveram presentes vários ministros de Estado, entre eles Golbery do Couto e Silva, empresários e autoridades militares.

Na transmissão de cargo na próxima sexta-feira, nenhuma grande festa está sendo preparada. Segundo informações do Palácio do Buriti, tudo será muito simples. Lamaison ficará no Palácio esperando José Ornellas, que virá do Ministério da Justiça. Caso a cerimônia seja realmente simples, os dois se cumprimentam, Lamaison sai acompanhado pelo chefe do gabinete Militar e Ornellas recebe cumprimentos dos convidados. Marcus Vinícius Bucar Nunes diz que os preparativos para a transmissão só começaram a ser feitos ontem à tarde.

—Não sabemos nada ainda. Temos que entrar em contato com José Ornellas para ver como serão as coisas.

No Palácio nada mudou, só se sabe que a foto de Lamaison ficará abaixo da de José Sette Câmara, ex-Prefeito do DF.